

Boletim informativo - Plenária do **Quadro de Apoio**

São Paulo, 28 de março de 2026



O SINPEEM lutou e, em junho 1992, conquistou o Estatuto do Magistério.

Por defender que todos que estão envolvidos no processo ensino e aprendizagem devem pertencer ao mesmo quadro de pessoal, continuou lutando, realizou paralisações, manifestações, greve e, em novembro de 1993, conquistou a criação do Quadro dos Profissionais de Educação (QPE), composto pelos Quadros do Magistério e de Apoio à Educação.

1 - LEI Nº 11.434/1993 FOI CONQUISTADA NA LUTA

Com a Lei nº 11.434/1993, grande conquista do SINPEEM, os cargos e funções de apoio educacional das escolas foram vinculados ao QPE. Vencemos ao defender e lutar para que todos que atuam na escola pertençam ao mesmo quadro de profissionais da Prefeitura.

Desta forma, garantimos carreira própria, com os cargos de auxiliar técnico de educação e de agente escolar providos por meio de concursos de provas e títulos, evolução funcional, promoção, adicional noturno a partir das 19 horas, percentual de reajuste com o mesmo índice e na mesma ocasião dos aplicados aos integrantes do Quadro do Magistério (docentes e gestores).

2 - SEM A CONQUISTA DO QUADRO DE APOIO INTEGRADO AO QPE O AGENTE ESCOLAR E O ATE PERTENCERIAM AO QUADRO GERAL DE SERVIDORES DA PREFEITURA

Para se ter uma ideia da importância desta conquista, é possível, por exemplo, verificar e

comprovar que, no mesmo período em que os profissionais de educação tiveram reajustes de 37,5%, 33,79%, 13,43%, 10%, 15,32%, 7,96%, 5% e outros, os servidores dos demais quadros profissionais da Prefeitura tiveram reajustes anuais de 0,01%.

Para piorar a situação, pressionados pela baixa remuneração e por reajustes anuais de 0,01%, os servidores dos quadros de pessoal dos níveis básico, médio e superior acreditaram que a alternativa para ter reajuste superior a este índice e melhor salário seria optar pelo regime de remuneração por subsídio, abrindo mão de direitos de carreiras – evolução, promoção e progressão – e de benefícios como quinquênios e sexta parte.

Passado o efeito imediato da transformação do salário em subsídio, sem garantia de mecanismos anuais de correção, os servidores optantes por este regime perderam o poder de compra, direitos de carreiras e benefícios.

3 - NÃO À POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO POR SUBSÍDIO, EM DEFESA DAS CARREIRAS, DOS DIREITOS E BENEFÍCIOS

A defesa dos direitos dos profissionais de educação faz parte das políticas permanentes do sindicato, aprovadas em todas as nossas instâncias.

Foram por lutas empreendidas pelo SINPEEM que conseguimos a criação e organização do Quadro de Apoio, evolução funcional, ampliação da quantidade de referências na tabela de vencimentos, concursos que efetivaram milhares de ATEs, adicional noturno pago a partir das 19 horas, mesmos índices de reajustes aplicados aos docentes e gestores e não imposição da política de subsídios para o QPE.

4 - VALORIZAÇÃO, DIREITOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO A SEREM CONQUISTADOS

O Quadro de Apoio tem demandas específicas, debatidas e aprovadas com a participação dos ATEs e dos agentes escolares nas reuniões de representantes e do Conselho Geral, nas assembleias e nos congressos do SINPEEM, que integram o nosso Plano de Lutas.

Em maio de 2025, dando continuidade às atividades voltadas às pautas do Quadro de Apoio, realizamos plenária para ouvir os nossos associados, suas dificuldades na rotina das unidades, propostas de encaminhamentos e construção coletiva de ações.

Da mesma forma, agimos durante o congresso realizado em outubro do ano passado, no Palácio de Convenções do Distrito Anhembi, quando os delegados(as) discutiram sobre os problemas, reivindicações, direitos e campanhas para pressionar o governo por valorização e condições de trabalho.

4.1 - Principais propostas debatidas na plenária de 2025:

- ✓ redução do interstício para fins de evolução funcional;
- ✓ aumento da oferta de cursos;
- ✓ pontuação igual para os cursos com a mesma carga horária;
- ✓ diminuição da jornada de trabalho sem redução de salários;
- ✓ política voltada à saúde física e mental;
- ✓ ampliação da tabela de evolução funcional;
- ✓ ampliação dos módulos;
- ✓ especificações das atividades correlatas.

Nas campanhas salariais de 2024 e 2025 reivindicamos a criação de um grupo de trabalho para debater valorização salarial, atribuições, direitos, jornada de trabalho e desenvolvimento na

carreira do Quadro de Apoio, que constou no protocolo de negociação da greve de 2025 como um dos itens a serem atendidos.

A partir da criação deste grupo de trabalho, instituído pela Portaria SME nº 9.213, de 01/10/2025, foram realizadas reuniões, nas quais o SINPEEM encaminhou as seguintes propostas:

1 - evolução funcional do Quadro de Apoio: fixação de tabelas (tempo, títulos e tempo e títulos) iguais às da evolução do Quadro do Magistério e requisição da evolução pelos próprios servidores;

2 - horário de trabalho com escolha via classificação;

3 - redução da jornada de oito para seis horas diárias, sem diminuição salarial;

4 - férias solicitadas pelo próprio servidor, a qualquer tempo;

5 - formação em serviço e revisão dos critérios para validação para evolução funcional e para promoção por merecimento;

6 - ampliação do módulo, com nomeação de concursados para os cargos vagos existentes;

7 - atividades correlatas definidas com clareza na legislação pertinente;

8 - Gratificação por Local de Trabalho (GLT) de igual valor para os docentes, gestores e Quadro de Apoio;

9 - transformação do cargo de agente escolar em ATE;

10 - concurso público para o cargo de agente escolar;

11 - criação do cargo de secretário de escola.

5 - REUNIÃO DE MARÇO

A última reunião do grupo de trabalho específico para debater as questões pertinentes ao Quadro de Apoio ocorreu em 18/03/2026, com a

participação das entidades sindicais.

Na ocasião, o secretário adjunto de Educação, Samuel Ralize de Godoy, apresentou a análise da proposta elaborada pelo grupo de trabalho do Quadro de Apoio, criado pela Portaria nº 9.213/2025, levando em consideração as questões políticas e consulta jurídica da SME.

Não houve concordância, em função das disparidades de pautas colocadas pelos sindicatos defensores de remuneração por subsídio, sendo solicitado que analisássemos ponto a ponto.

O SINPEEM, representado pelo diretor do Quadro de Apoio, José Corsino, e pelas diretoras Lilian Pacheco e Patrícia Pimenta, reafirmou as propostas aprovadas em suas instâncias e defendeu prazo para que o governo consolide o compromisso com o atendimento às reivindicações.

Até o mês de julho, a SME apresentará a consolidação dos estudos sobre as propostas. Porém, numa tratativa inicial, deu como respostas o que segue:

1 - sobre evolução funcional do Quadro de Apoio:

- a) estudo para fixação de tabelas (tempo, títulos e tempo e títulos) igual às da evolução do Quadro do Magistério;
- b) caso não sejam viabilizadas as tabelas, diminuição da pontuação de 80 para 70, por referência;
- c) proposta para mudança do interstício e pontuação dos cursos entre as referências da tabela do Quadro de Apoio;
- d) análise da viabilidade e funcionalidade da requisição da evolução pelos servidores;

2 - horário de trabalho:

✓ fixação, por meio de instrução normativa, da escolha de turno de trabalho pela classificação;

3 - redução da jornada de oito para seis horas diárias:

- ✓ a SME fará estudo de impacto e apresentará resposta em julho;

4 - férias:

- ✓ será feita proposta de instrução normativa, com fixação de quatro períodos indefinidos de férias para a organização das unidades educacionais. A escolha do período férias ficará a critério do profissional;

5 - formação:

- ✓ formação em serviço e revisão dos critérios para validação para evolução funcional e para promoção por merecimento;

6 - módulo do Quadro de Apoio:

- ✓ a SME se comprometeu a continuar cobrando da gestão a nomeação do número de cargos vagos existentes hoje na rede para depois estudar um possível aumento no módulo;

7 - atividades correlatas:

- ✓ compromisso de republicar as funções dos ATEs detalhando as atividades, na medida do possível, tanto as que devem ser executadas como as que não podem ser exigidas, com maior clareza em relação ao significado de funções correlatas;

8 - Gratificação por Local de Trabalho (GLT):

- ✓ a SME se comprometeu em rever os critérios e, principalmente, o valor, para igualar por unidade e não por cargo.

5 1 - Compromissos da SME

A SME se comprometeu em continuar as discussões e apresentará, em julho, propostas relativas aos seguintes itens:

- a) transformação do agente escolar em ATE:
- ✓ a SME disse que irá verificar se há viabilidade orçamentária e funcional;

b) concurso público para agente escolar:

- ✓ segundo o governo, no momento, ainda não há previsão;

c) criação do cargo de secretário de escola:

- ✓ será analisada a possibilidade.

6 - SINPEEM E VOCÊ SEGUEM NA LUTA

O SINPEEM segue em todas as frentes em defesa dos direitos do Quadro de Apoio e de avanços para a carreira, redução da jornada, programas de saúde, incorporação dos abonos complementares, GLT com valor igual, melhoria das condições de trabalho, redução da alíquota previdenciária, fim das atividades denominadas correlatas e demais reivindicações.

PARALISAÇÃO, MANIFESTAÇÃO E ASSEMBLEIA GERAL

09/04/2026,
às 14 horas

Principais reivindicações:

- REVOGAÇÃO DA LEI Nº 18.221/2024;
- AUMENTO REAL DE SALÁRIOS;
- NÃO AO REGIME DE REMUNERAÇÃO POR SUBSÍDIO;
- INCORPORAÇÃO DOS ABONOS COMPLEMENTARES DE PISOS PARA ATIVOS E APOSENTADOS;
- MANUTENÇÃO DOS DIREITOS DE CARREIRAS E BENEFÍCIOS;
- REDUÇÃO DE JORNADA PARA O QUADRO DE APOIO E FIM DAS ATRIBUIÇÕES CORRELATAS;
- FIM DO CONFISCO PREVIDENCIÁRIO;
- MANUTENÇÃO DOS PROFISSIONAIS READAPTADOS NA JEIF;
- PAGAMENTO RETROATIVO DE QUINQUÊNIOS E SEXTA PARTE.



Local:
Prefeitura de São Paulo
Viaduto do Chá



Anotações